



CIRCULAR

N/REFª: 14/2025

DATA: 17/02/2025

Assunto: **Principais Estatísticas das Empresas em Portugal em 2023**

Exmos. Senhores,

Junto enviamos comentários às principais estatísticas das empresas em Portugal, referentes ao ano de 2023.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Vieira
Secretária-Geral

Estatísticas das Empresas em Portugal em 2023

Síntese

Em 2023, o universo de empresas em Portugal aumentou +5%, totalizando 1.526.926 unidades, das quais 65,8% são Empresas Individuais¹ e 34,2% são Sociedades. As Sociedades, embora menos numerosas, representam cerca de 78% do Pessoal ao serviço, de 98% do Pessoal remunerado e quase 97% do Volume de negócios. As Empresas Individuais, por outro lado, abrangem quase 22% do Pessoal ao serviço, apenas 1,9% do pessoal remunerado e geram apenas 3,2% do Volume de negócios total.

O Volume de negócios total aumentou +4,9%, o valor acrescentado bruto (VAB) cresceu +13,8% e o Excedente bruto de exploração (EBE) subiu +14,1% - variações nominais face a 2022.

O setor das empresas financeiras teve o maior crescimento no Volume de negócios, de +38,4% e teve um contributo de 1,9 pontos percentuais (p.p.) para o crescimento do Volume de negócios total, a que se seguiu o sector do Comércio, com um contributo de 1,5 p.p..

As PME representam em Portugal 99,9% do total de empresas, com as microempresas a corresponderem a 96%. Enquanto as Grandes empresas correspondem somente a 0,1% do total e dinamizam 44,7% do Volume de negócios total, geram 40,5% do VAB total e 44,4% do EBE total. Em 2023 o Volume de negócios das PME aumentou +4,7%, face a 2022, enquanto nas Grandes empresas aumentou +1,1%.

No conjunto das empresas não financeiras, o número de empresas aumentou +5,1%, registaram um crescimento homólogo de +5,6% no Pessoal ao serviço e no Pessoal remunerado, de +3,2% no Volume de negócios, de +13,5% no VAB e de +12,5% no EBE.

As Sociedades não financeiras representam 34% do total de empresas não financeiras (ENF) e geram perto de 97% do Volume de negócios não financeiro, o qual em 2023 aumentou +3%. As Empresas Individuais não financeiras, representam 66% das ENF e geram apenas 3,4% do Volume de negócios, o qual aumentou +6,8%.

Os Serviços em Portugal representam quase 80% do total de ENF; absorvem cerca de 69% do Pessoal ao serviço e de 65% do Pessoal remunerado das ENF; mobilizam perto de 63% do Volume de negócios não financeiro, o qual cresceu em 2023 +7,2%; geram quase 64% do VAB das ENF; asseguram 60,4% do investimento total não financeiro (Formação bruta de capital fixo); e geram 66% do Resultado líquido das ENF.

O setor do comércio, que em 2023 dinamizou 217,4 mil empresas (14,4% das ENF), gerou 35,4% do Volume de negócios total não financeiro, o qual cresceu +4,6%. As PME no comércio representam 99,9% das empresas, com as microempresas a corresponderem a 94,2%. O comércio retalhista é o subsector que dinamiza a maior proporção de empresas do comércio (56,6%), enquanto o comércio grossista gera a maior proporção do Volume de negócios do Comércio (49,8%). O Volume de negócios cresceu +17,7% no Comércio e Manutenção Automóvel, +0,5% no Comércio por Grosso e +6,1% no Comércio a retalho.

¹ Incluem as empresas em nome individual e os trabalhadores independentes

I – O total de empresas em Portugal

Em 2023, segundo o INE, o **total de empresas² em actividade em Portugal ascendeu a 1 526 926 unidades** (um acréscimo de +5,0% face a 2022), das quais apenas **34,2% são Sociedades**. As **Empresas Individuais ascendem a quase 66% do total** (nelas se incluindo as empresas em nome individual e abrangendo os trabalhadores independentes). **Apesar de serem menos numerosas as Sociedades abrangem cerca de 78% do total de Pessoal ao serviço** nas empresas e de **98% do Pessoal remunerado**, ao mesmo tempo que são responsáveis por quase **97% do Volume de negócios total**, por **94% do Valor acrescentado bruto (VAB) total** e por **mais de 88% do Excedente bruto de exploração (EBE) do total de empresas**.

As Empresas Individuais, que totalizam 1 004 784 empresas (66% do total), **têm 1 060 218 pessoas ao serviço** (21,9% do Pessoal ao serviço total), **apenas 70 868 pessoas ao serviço remuneradas** (1,9% do total), **geram 3,2% do Volume de negócios total**, **quase 6% do VAB total e 11,4% do EBE**.

Na generalidade os indicadores económicos e patrimoniais das Sociedades são mais favoráveis e evoluíram mais favoravelmente em 2023 face a 2022, do que os das Empresas Individuais, com excepção da evolução do Volume de negócios que cresceu mais acentuadamente nas empresas individuais (+6,8%, contra +4,8% nas sociedades).

Da **actividade do conjunto global das empresas em 2023** por comparação com o ano de 2022, resultou um acréscimo nominal de +4,9% no Volume de negócios, um aumento de +13,8% no VAB e um crescimento de +14,1% no EBE, acréscimos nominais abaixo dos registados em 2022 face a 2021 (de +22,5%, +19,9% e +26,1%, respectivamente). Sendo de salientar que a inflação foi de 4,3% em 2023 (e de 7,8% em 2022). O Pessoal ao serviço, o Pessoal remunerado e os Gastos com o pessoal registaram aumentos de +5,5%, +5,6% e +13,0%, respetivamente, com acréscimos semelhantes aos registados em 2022 (de +5,8% +5,1% e +12,6%).

O volume de negócios médio foi em 2023 de 385,2 mil euros por empresa.

O capital próprio médio por empresa foi de 313,2 mil euros.

² Resultados definitivos das Estatísticas das Empresas em Portugal do INE, referentes ao ano de 2023, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). “O SCIE é fundamentalmente alimentado por duas fontes administrativas: i) a Informação Empresarial Simplificada (IES) em que as sociedades apresentam os seus resultados simultaneamente ao INE, Banco de Portugal, Ministério das Finanças, Ministério da Justiça e Ministério da Economia, (...)” e ii) os dados sobre os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por Empresas Individuais), provenientes da Autoridade Tributária e Aduaneira e da Base Integrada de Unidades Económica do INE.

O maior contributo para o acréscimo do Volume de negócios total em Portugal teve origem no sector das empresas financeiras (de 1,9 p.p. - pontos percentuais), **seguido do contributo do sector do Comércio** (1,5 p.p.). Enquanto **no que se refere ao aumento do VAB, destacaram-se os contributos da Indústria e Energia³ e dos Outros Serviços⁴** (com contributos de 3,0 p.p. e de 2,5 p.p., respetivamente). **Relativamente ao aumento no EBE sobressaíram os setores da Indústria e Energia² e dos Serviços financeiros** (com contributos de 4,4 p.p. e 3,5 p.p.).

O sector financeiro, que dinamizam apenas 16 652 empresas (correspondentes a 1,1% do total de empresas), **foi aquele que maior crescimento registou no respetivo Volume de negócios (VN):** de +38,4% face a 2022. Por outro lado, o VN do sector corresponde a 6,5% do total do VN do país, abrange 2% do Pessoal ao serviço e 2,3% do Pessoal remunerado, gera 10,4% do VAB e 16,6% do Excedente bruto de exploração total. É ainda de destacar que o **Volume de negócios médio por empresa financeira, de 2,3 milhões de euros e o Capital próprio médio por empresa, de 6,6 milhões de euros**, são significativamente mais elevados que os valores médios do universo total de empresas nacionais (de 385,2 mil euros e de 313,2 mil euros, por empresa, respectivamente).

Outro aspecto relevante do tecido empresarial português refere-se à sua estrutura em função da dimensão das empresas que o compõem. E não só se caracteriza por uma **elevada predominância de PME**, cerca de 99,9% do total, como são predominantes as microempresas, as quais correspondem a aproximadamente 96% do total de empresas. As PME empregam 77,1% do Pessoal ao serviço, 70,2% do Pessoal remunerado, faturam 55,3% do VN, geram 59,5% do VAB total e 55,6% do EBE total. **O Volume de negócios médio por PME é de 213,1 mil euros e o capital próprio médio por PME é de 221,8 mil euros.**

As **Grandes empresas** que totalizam somente 1615 empresas (0,1% do total), empregam 22,9% do Pessoal ao serviço e 29,8% do Pessoal remunerado, faturam 44,7% do Volume de negócios total, geram 40,5% do VAB total e 44,4% do EBE total. **O Volume de negócios médio por grande empresa é de 163 milhões de euros e o Capital próprio médio por grande empresa é de 86,6 milhões de euros.**

II - O tecido empresarial não financeiro

³ Indústria e Energia refere-se ao conjunto das actividades das secções B, C, D e E, da CAE Rev. 3

⁴ A categoria Outros Serviços refere-se ao conjunto das actividades das secções M, N, P, Q, R e S da CAE Rev.3.

Atendendo a que o tecido empresarial financeiro tem especificidades próprias, distinguindo-se do não financeiro, em seguida detalharemos mais a análise focando-nos no conjunto das **empresas não financeiras**.

Assim o tecido empresarial não financeiro totaliza cerca de **1 510 274 de empresas** a operarem em Portugal e, depois de um aumento de +7,1% em 2022, voltou a registar um acréscimo de **+5,1% no total de Empresas** em 2023, a par de um aumento de **+5,6% quer no respetivo Pessoal** ao serviço, quer no Pessoal remunerado, de um aumento de **+13,6% nos Gastos com Pessoal**, de um aumento de **+13,5% no VAB**, de um acréscimo de **+12,5% no EBE** e num crescimento de **+3,2% no Volume de negócios** do total dos sectores de actividade não financeira, suportado pelo aumento de **+12% na Prestação de serviços** total, já que **as Vendas** totais das empresas não financeiras em 2023 **decreceram -1%**, face às vendas em 2022. O crescimento referido nos Gastos com Pessoal, no VAB, no EBE, bem como no Volume de Negócios, referem-se a valores nominais de 2023, ano com inflação de 4,3%.

À semelhança do universo global de empresas, **as sociedades representam 34% do total das empresas não financeiras**, abrangem quase 78% das pessoas ao serviço e 98% do Pessoal remunerado, quase 97% do Volume de negócios do total das empresas não financeiras, geram 93,5% do respetivo VAB e 86,5% do Excedente Bruto de Exploração (EBE). **O seu volume de negócios médio por empresa em 2023 foi de 1 036,5 mil euros**.

As Empresas Individuais (EI) correspondem a 66% das empresas não financeiras, mas abrangem pouco mais de 22% do Pessoal ao serviço e apenas 2% do Pessoal remunerado. São responsáveis por apenas 3,4% do Volume de negócios do tecido empresarial não financeiro, geram 6,5% do VAB total desse universo e 13,5% do EBE total respetivo. **O volume de negócios médio por EI em 2023 foi de 18,9 mil euros**.

De salientar que **a produtividade aparente do trabalho nas Sociedades não financeiras foi em 2023 de 37,5 mil euros por pessoa ao serviço**, com um acréscimo face a 2022 de +7,1%, **enquanto nas EI foi de 9,49 mil euros por pessoa (+5%)**. **A média nacional nas empresas não financeiras foi de 31,3 mil euros por pessoa ao serviço (+7,1% que em 2022)**.

A remuneração média anual por pessoa ao serviço remunerada foi de 18 543 euros, com um acréscimo homólogo de **+7,2%**.

No tecido empresarial não financeiro, o Comércio (secção G da CAE) foi o sector que mais contribuiu para o crescimento de +3,2% do Volume de negócios das empresas não financeiras, com um contributo de 1,60 p.p., seguido do Alojamento e restauração (secção I da CAE) com um contributo de 0,66

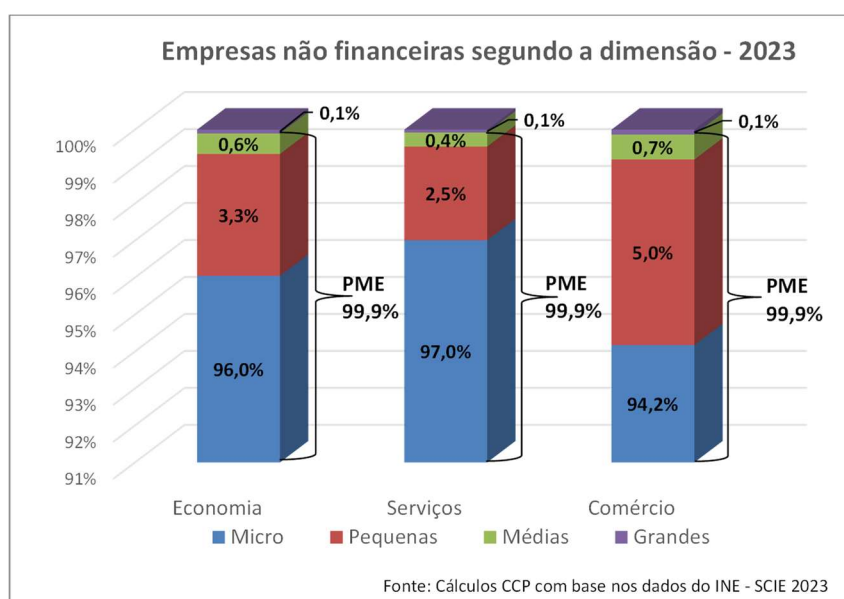
p.p e do sector das Actividades Administrativas e dos serviços de apoio (secção N da CAE) com um contributo de 0,54 p.p.. O setor da Energia eléctrica e gás (secção D da CAE) teve um contributo negativo relevante de -1,46 p.p. .

Já no que se refere ao acréscimo de +13,5% no VAB, foi o sector do Alojamento e restauração que maior contributo deu para esse crescimento, de 1,96 p.p., seguido do sector das Actividades Administrativas e dos serviços de apoio (secção N da CAE) com um contributo de 1,90 p.p, do Comércio, com um contributo de 1,58 p.p., e da Indústria Transformadora, com um contributo de 1,10 p.p..

Para o aumento homólogo de +5,6% do número de pessoas ao serviço, foram também os sectores das Actividades Administrativas e dos serviços de apoio, (1,13 p.p.), e do Alojamento e restauração (0,84 p.p.), seguidos dos da Construção (0,71 p.p.) e dos Transportes e Armazenagem (0,51 p.p.), os que maiores contributos deram para o acréscimo registado nas pessoas ao serviço das empresas não financeiras.

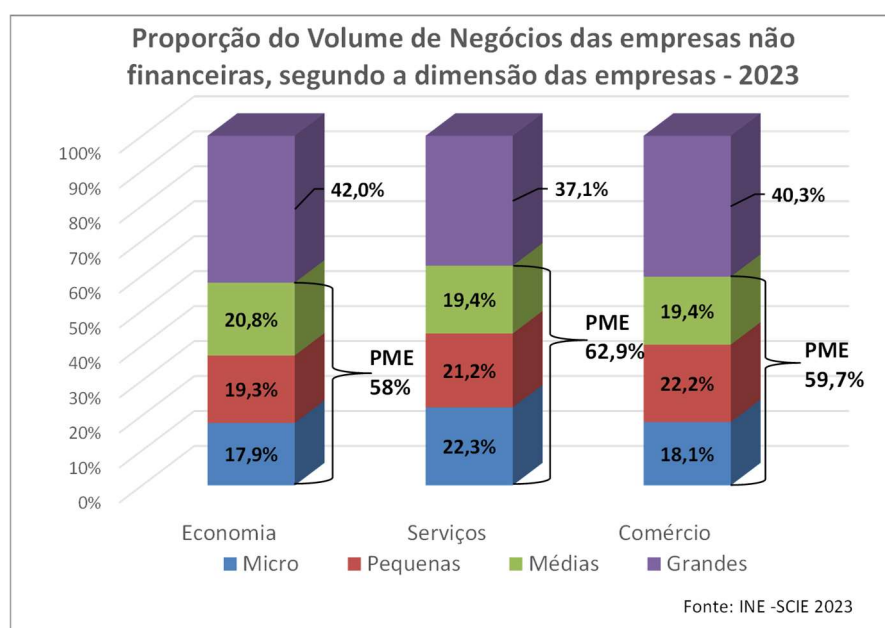
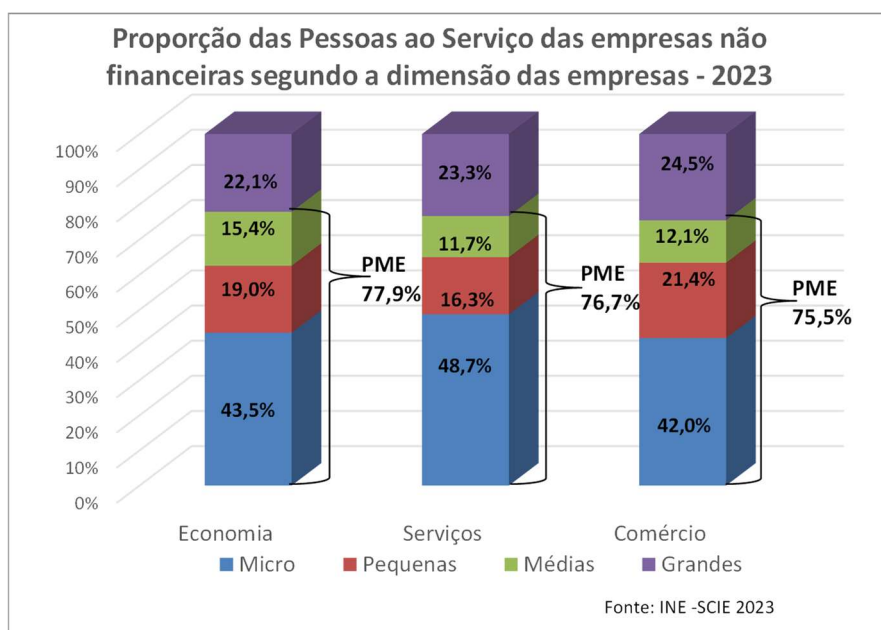
No conjunto das empresas não financeiras, tal como acontece no total de empresas, destaca-se a predominância de PME (99,9%) e em particular das microempresas (96%), com as empresas de grande dimensão a ascenderem a apenas 1550 unidades (0,1% do total de empresas não financeiras).

As PME não financeiras absorvem 77,9% do Pessoal ao serviço das empresas não financeiras, 71% do Pessoal remunerado, geram 58% do Volume de negócios não financeiro, 63,6% do VAB não financeiro e 62,2% do EBE das empresas não financeiras. O volume de negócios médio por PME foi em 2023 de 211,5 mil euros.



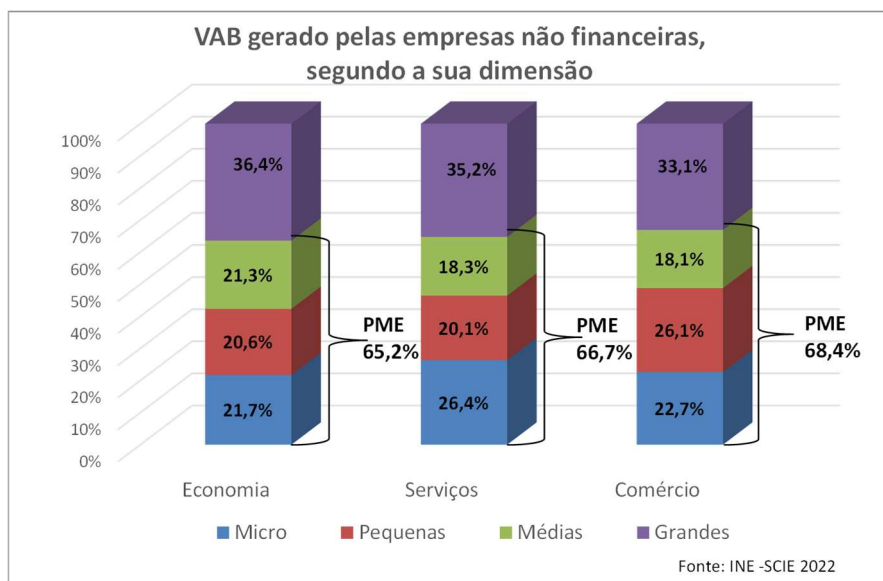
O grau de predominância das PME é semelhante no conjunto total dos Serviços e também no sector do Comércio, enquanto a importância relativa das microempresas é ligeiramente superior no conjunto total dos Serviços, de 97%

(94,2% no Comércio; 96% na Economia), enquanto as pequenas empresas correspondem a uma proporção maior no sector do Comércio, de 5% (2,5% no total dos Serviços; 3,3% na Economia).



Embora correspondam apenas a 0,1% do tecido empresarial não financeiro as Grandes empresas abrangem 22,1% do total de Pessoas ao serviço (23,3% das pessoas ao serviço no sector dos Serviços, e 24,5% das pessoas ao serviço nas empresas de Comércio), são responsáveis por 42% do VN total (por 37,1% do VN dos Serviços e por 40,3% do VN do Comércio) e geram 36,4% do VAB total das empresas não financeiras (35,2% do VAB dos Serviços e 33,1% do VAB do

Comércio). O volume de negócios médio por empresa de grande dimensão foi em 2023 de 149,1 milhões de euros.



II.i) – As sociedades não financeiras

Atendendo a que as sociedades não financeiras (SNF), embora menos numerosas que as empresas individuais não financeiras, **absorvem a maior proporção do Pessoal remunerado nas empresas e são responsáveis pelas maiores proporções do Volume de negócios (VN), do VAB total e do EBE gerados pelo conjunto das empresas não financeiras**, apresentando na generalidade indicadores económicos e patrimoniais mais favoráveis, **será de interesse focalizar a análise na caracterização das sociedades não financeiras**, isolando-as das empresas individuais.

Com efeito as sociedades não financeiras, representando apenas 34% do total das empresas não financeiras, abrangem 98% do Pessoal remunerado, são responsáveis por 96,6% do VN e geram 93,5% do VAB e 86,5% do EBE do total das empresas não financeiras em Portugal.

Este universo das **sociedades não financeiras** ascendeu em 2023 a **512,8 mil empresas (+4,9% que em 2022)**, nas quais trabalham **3,7 milhões de pessoas ao serviço e 3,5 milhões de pessoas remuneradas** (ambos os casos com um acréscimo de **+5,9% que em 2022**). O **Volume de negócios** foi de **531 446 milhões de euros (+3% que em 2022)**, o **Valor acrescentado bruto** de **137 396 milhões de euros** (com um acréscimo de **+13,6% face a 2022**) e o **Excedente bruto de exploração** de **54 352 milhões de euros (+13% que em 2022)**. É de assinalar que o **crescimento do volume de negócios de apenas +3% em 2023, resulta do efeito**

conjugado do decréscimo de -1,1% nas Vendas, com o acréscimo de +12,1% na Prestação de serviços das sociedades não financeiras.

Nas sociedades não financeiras o Volume de negócios médio por empresa é de 1036,5 mil euros e o capital próprio por empresa é de 711 mil euros.

Observou-se uma evolução positiva na **produtividade aparente do trabalho, de 37,5 mil euros por pessoa ao serviço** nas sociedades não financeiras, com uma variação de **+7,1%**, face a 2022, bem como do aumento de **+7,2%** na remuneração média anual por pessoa remunerada registada neste universo de empresas.

Nas sociedades não financeiras a predominância de PME é de 99,7% do total de empresas, 71,6% do PESSOAL ao serviço, 56,5% do Volume de negócios, 61% do VAB e 56,3% do EBE. O volume de negócios médio por PME nas SNF é de 587,5 mil euros. O resultado líquido por PME é de 48,77 mil euros.

As **Grandes empresas, correspondem apenas a 0,3% das sociedades não financeiras**, mas absorvem 28,4% do PESSOAL ao serviço, 43,5% do Volume de negócios, 39% do VAB e 43,7% do EBE. **O volume de negócios médio por empresa de grande dimensão nas SNF é de 149,1 milhões de euros. Enquanto o resultado líquido por grande empresa nas SNF é de 75,28 mil euros.**

Reflectindo as **fragilidades ao nível dos resultados e da capitalização de uma parte significativa das empresas portuguesas**, e em particular das empresas de menor dimensão, em 2023 passou para 41,0% (+0,8 p.p. que em 2022) a percentagem de sociedades não financeiras que apresentaram resultados líquidos negativos e passou para 26,3% (+0,3 p.p. que em 2022) a proporção de sociedades que registaram capital próprio negativo.

Nas sociedades não financeiras, 41,1% das PME registaram resultados líquidos negativos e 26,3% apresentou um capital próprio negativo.

Enquanto **nas Grandes Empresas das SNF, 13,4% apresentaram resultados negativos e apenas 4% apresentaram um capital próprio negativo.**

Para o crescimento de +4,9% no número de sociedades financeiras em 2023, destacou-se o sector dos Transportes e armazenagem, com um contributo de 0,87 p.p.; o sector dos serviços imobiliários com um contributo de 0,64 p.p., o sector da Construção com um contributo de 0,63 p.p. e o sector das actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, com um contributo de 0,61 p.p..

Para o crescimento de +5,9% no Pessoal ao serviço nas sociedades não financeiras destacou-se o contributo de 0,97 p.p. do sector da **Restauração e Alojamento**, o contributo de 0,86 p.p. do sector da **Construção** e o contributo de 0,81 p.p. do sector das actividades **Administrativas e dos serviços de apoio**.

Para o acréscimo de +3% no Volume de negócios das sociedades não financeiras, **destacou-se muito o contributo** de 1,67 p.p. do sector do **Comércio**, seguido do contributo de 0,67 p.p. do sector da **Construção** e do contributo de 0,63 p.p. do sector da **Restauração e Alojamento**.

De notar que o sector do Comércio esteve isolado em 2023 no forte contributo de 2,18 p.p. para a variação das vendas, já que na maioria dos sectores de serviços o contributo foi quase nulo, e **destacou-se o sector da energia com um forte contributo negativo de -2,42 p.p. para o decréscimo de -1,1% nas Vendas totais** das sociedades não financeiras, face a 2022, a que não será alheia a diminuição do preço dos produtos energéticos.

No que se refere às **sociedades não financeiras com perfil exportador**, que totalizam 32 188 empresas, refira-se que em 2023 a **sua proporção no total das sociedades não financeiras subiu para 6,3%** (um acréscimo de +4,7%) e a proporção do respectivo pessoal ao serviço foi de 23,7% do pessoal ao serviço nas sociedades não financeiras (semelhante à de 2022).

A sociedades com perfil exportador geraram 35,3% do Volume de negócios das sociedades não financeiras em 2023 (-1,8 p.p. que em 2022); 33,6% do VAB (+0,8 p.p.); e 33,7% do EBE (+1,6 p.p.).

Em 2023, as variações homólogas das sociedades com perfil exportador (+4,7%), bem como do respectivo Pessoal ao serviço (+5,7%) foram ligeiramente inferiores às das sociedades sem perfil exportador (+4,9% e +5,9%, respectivamente) e registaram um decréscimo de -2,2% no seu Volume de negócios, contrariamente às sociedades sem perfil exportador, cujo volume de negócios aumentou +6,1%.

Já os acréscimos no respectivo VAB (+16,3%) e EBE (+18,5%) foram superiores ao crescimento que registaram nas sociedades sem perfil exportador (+12,3% e +10,3%, respectivamente).

II.ii) – O sector dos Serviços no universo de empresas não financeiras

À semelhança do ocorrido nas economias desenvolvidas, também na economia portuguesa assistimos há décadas a uma crescente importância relativa das actividades de serviços, importância que se encontra plasmada na composição e características do tecido empresarial português.

Em 2023 o **sector dos Serviços em Portugal** totalizou 1 205,1 mil empresas não financeiras (ENF), quase **80% do total de ENF**; absorveu cerca de 3,3 milhões de pessoas ao serviço, cerca de **69% do pessoal ao serviço** e de **65% do Pessoal remunerado** das ENF; mobilizou 344,4 mil milhões de euros de Volume de negócios, **perto de 63% do Volume de negócios** total; gerou um Valor acrescentado bruto de 93,8 mil milhões de euros, **quase 64% do VAB total das empresas não financeiras**; assegurou 19,4 mil milhões de investimento (Formação bruta de capital fixo-FBCF), **60,4% do investimento total não financeiro**; e gerou um Resultado líquido de 30,9 mil milhões de euros, **66% do Resultado líquido das empresas não financeiras**.

O Volume de negócios médio foi em 2023 de 285,7 mil euros por empresa.

O capital próprio médio por empresa de Serviços foi de 197,69 mil euros. O Resultado Líquido por empresa de Serviços foi de 25,6 mil euros.

O conjunto de empresas de Serviços no universo de ENF compõe-se predominantemente de empresas individuais (67,5%), mas são as respectivas sociedades (32,5%) que absorvem a maior proporção de pessoas ao serviço (74,1%) e que geram a maior parcela de volume de negócios (95,8%), do Investimento (98,9%), do VAB (91,5%) e do Resultado Líquido (78,1%).

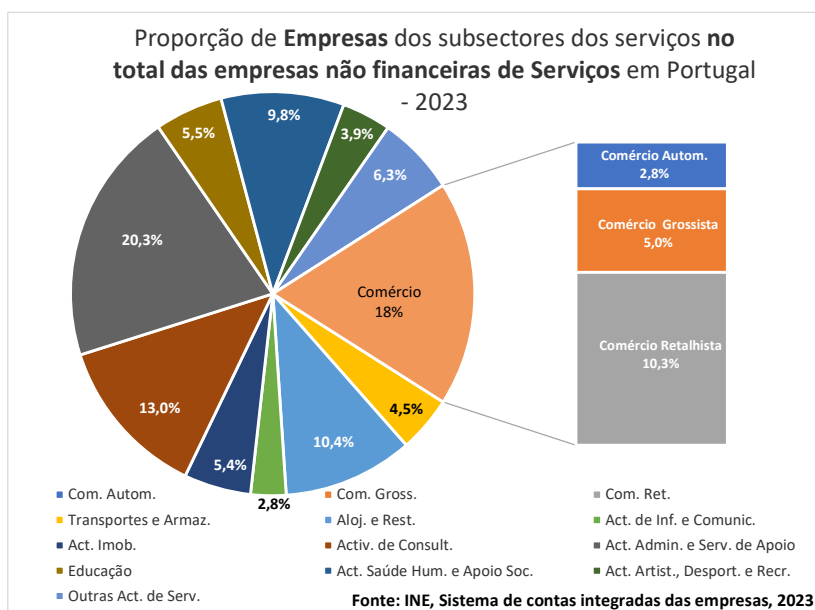
O tecido empresarial dos Serviços nas ENF é também predominantemente composto por PME (99,9%). E as microempresas correspondem a 97% do total de empresas.

Apenas 0,1% do total das empresas dos Serviços são empresas de Grande dimensão, totalizando 957 empresas.

A importância relativa do sector dos Serviços em 2023 traduz-se por:

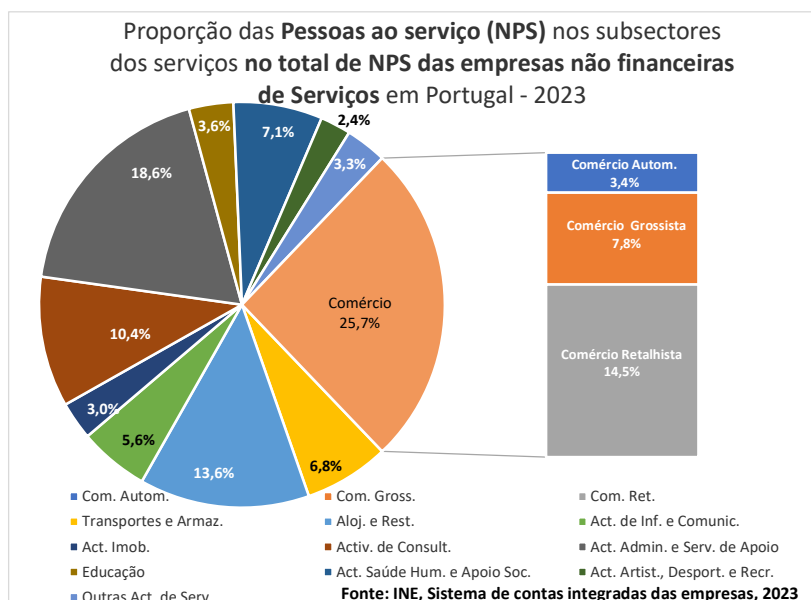
- quase **80% das empresas não financeiras** corresponderem a actividades de serviços
- o sector abranger cerca de **69% do Pessoal ao serviço** no total de empresas não financeiras
- as actividades de serviços faturarem quase **63% do Volume de negócios** das empresas não financeiras
- estar na origem de quase **64% do Valor Acrescentado Bruto** total deste universo empresarial
- de assegurar cerca de **60% do respetivo Investimento** (FBCF)
- bem como de **gerar 66% do Resultado Líquido** das empresas não financeiras em Portugal.

De entre as várias actividades de serviços não financeiros:



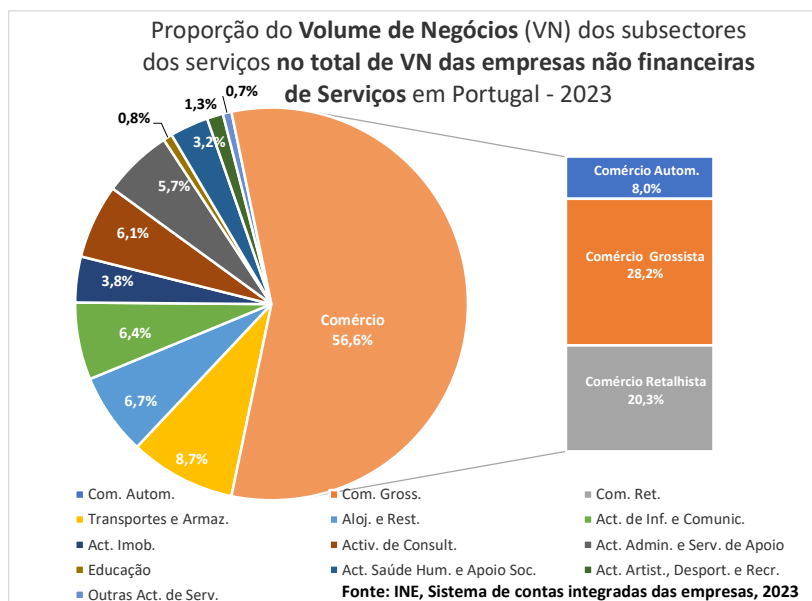
Destacam-se, por serem as mais numerosas, as Actividades Administrativas e serviços de apoio (20,3% das empresas de Serviços não financeiros), o Comércio (18%), as Actividades de Consultoria, científicas, técnicas e similares (13%), o Alojamento e restauração (10,4%) e as Actividades de saúde humana e apoio social (9,8%).

Pela maior abrangência do Pessoal ao serviço nas empresas de Serviços não financeiros:



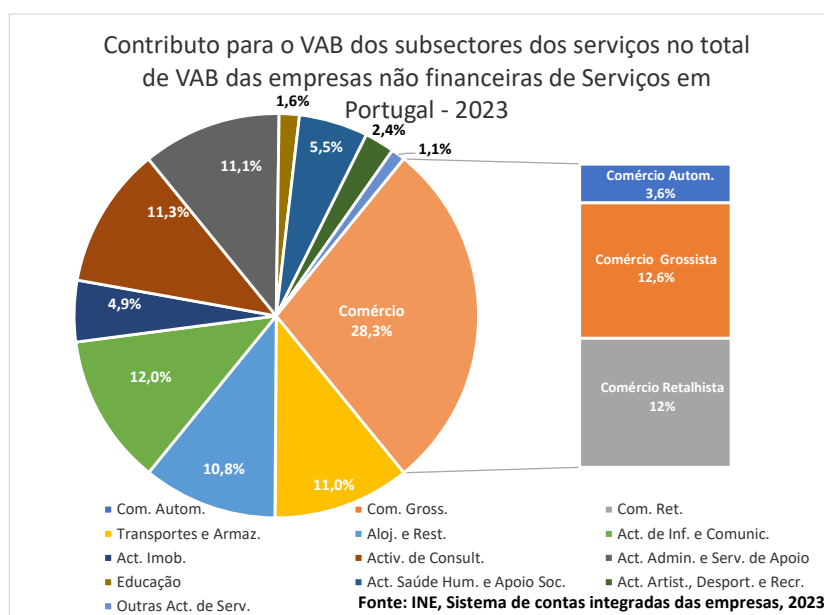
Destaca-se o Comércio (com 25,7% das pessoas ao serviço dos serviços não financeiros), seguido das Actividades Administrativas e serviços de apoio (18,6%), do Alojamento e Restauração (13,6%) e as Actividades de Consultoria, científicas, técnicas e similares (10,4%).

Pela maior proporção do Volume de negócios do total de empresas não financeiras de Serviços:

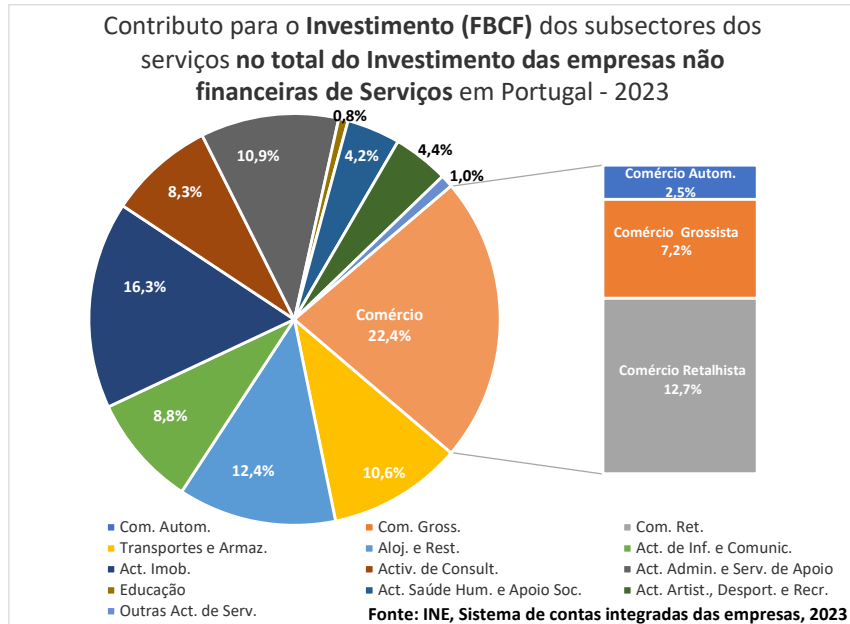


Sobressai em larga vantagem o setor do comércio, responsável por mais de 56% do Volume de negócios total dos serviços não financeiros, a que se seguem mais distanciados: o sector dos Transportes e armazenagem (8,7%), o Alojamento e restauração (6,7%) e as Actividades administrativas e dos serviços de apoio (5,7%).

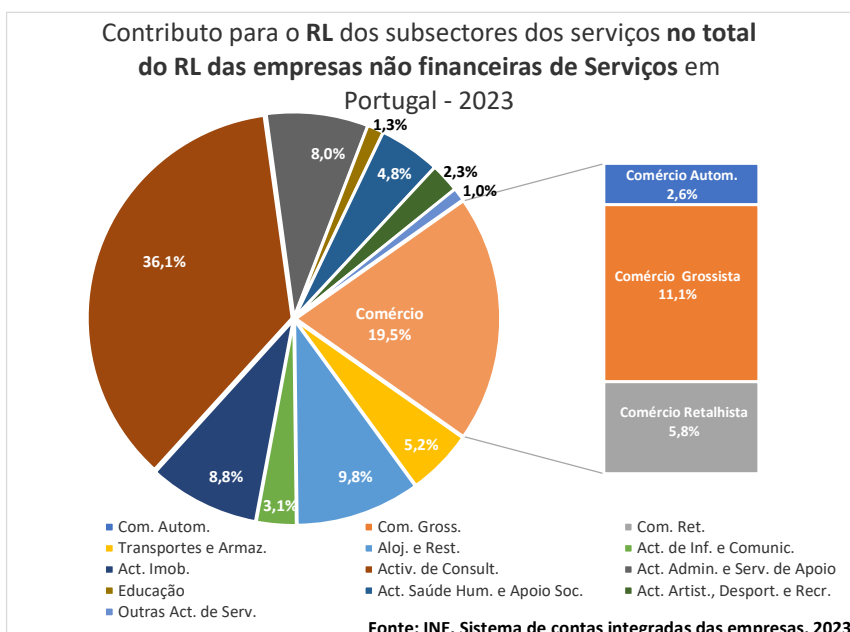
No que se refere ao contributo dos diferentes subsectores para o VAB dos Serviços não financeiros, destaca-se também a liderança do Comércio com um contributo de 28,3% para o total do VAB, seguido das Actividades de Informação e comunicação (12%), das Actividades de Consultoria, científicas, técnicas e similares (11,3%), das Actividades administrativas e dos serviços de apoio (11,1%) e do Alojamento e restauração (10,8%).



As actividades dos Serviços que maior parcela de investimento asseguraram foram: novamente o **Comércio (22,4%)**, seguido das Actividades Imobiliárias (16,3%), do Alojamento e restauração (12,4%), das Actividades administrativas e dos serviços de apoio (10,9%), dos Transportes e armazenagem (10,6%) e das Actividades de Informação e comunicação (8,8%) e as Actividades de Consultoria, científicas, técnicas e similares (8,3%).



Já em relação ao contributo dos diferentes serviços para o Resultado Líquido total do sector não financeiro de Serviços, é o sector das Actividades de Consultoria, científicas, técnicas e similares que lidera com a maior proporção, de 36,1%, do Resultado Líquido dos Serviços, seguido do Comércio (19,5%), do Alojamento e restauração (9,8%), as Actividades Imobiliárias (8,8%), e as Actividades Administrativas e serviços de apoio (8,0%).



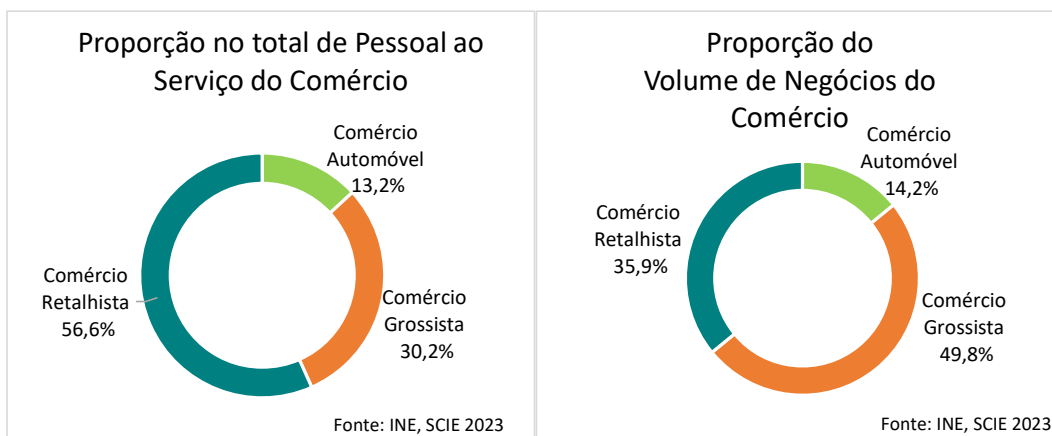
II.iii – O tecido empresarial do Comércio

Em 2023 o **Comércio dinamizou** 217,4 mil empresas, **14,4% do tecido empresarial não financeiro**; absorveu 842,4 mil pessoas ao serviço (+2% que em 2022 e correspondente a quase **18% do Pessoal ao serviço no total de empresas não financeiras**), mobilizou 194,8 mil milhões de euros de Volume de negócios (+4% e correspondente a **35,4% do volume de negócios total**), gerou um Valor acrescentado bruto de 26,5 mil milhões de euros (+8,6% e **18% do VAB total**), assegurou cerca de 4 352 milhões de euros de investimento (Formação bruta de capital fixo-FBCF, +14,2% que em 2022 e correspondente a **13,5% do investimento total**) e gerou um Resultado líquido total de cerca de 6 025 milhões de euros (-1,2% que em 2022, correspondente a perto de **13% do Resultado líquido das empresas não financeiras**).

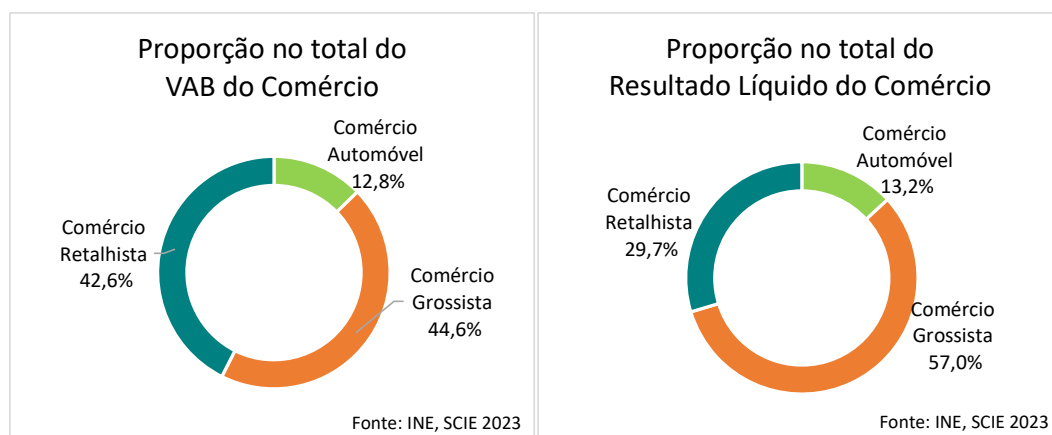
Atendendo à **natureza jurídica das empresas**, o universo de empresas de **Comércio em 2023 era composto por 51,3% de empresas individuais (EI) e 48,7% de sociedades (Soc)**. No Comércio retalhista é maior a proporção de Empresas individuais (58,1%), enquanto no Comércio grossista é maior a proporção de sociedades (59,7%). Apesar dessas diferenças da preponderância das Empresas individuais e das Sociedades nos três subsectores do Comércio, em todos eles, no Comércio Automóvel, no Comércio retalhista e no Comércio Grossista, são as sociedades que maior percentagem de pessoas ao serviço absorvem (84,4%, 89,9% e 83%, respectivamente) e que maior proporção de Volume de negócios geram (97,4%, 99% e 95,2%, respectivamente).

Por dimensão das empresas, as PME no Comércio correspondem a 99,9% das empresas: 94,2% são microempresas, 5% são pequenas empresas e 0,7% são empresas de dimensão média. **As grandes empresas que correspondem a apenas 0,1% do total** de empresas de Comércio, absorvem 24,5% do Pessoal ao serviço, 28,9% do Pessoal remunerado no Comércio, dinamizam 40,3% do Volume de negócios total do Comércio e geram 33,1% do VAB total do Comércio.

Atendendo aos três **subsectores do Comércio**, o Comércio retalhista é o subsector que dinamiza a maior proporção de empresas do Comércio (57,0%) e o que maior proporção do total de pessoas ao serviço no comércio mobiliza (56,6%), bem como assegura a maior parcela do total de investimento-FBCF do Comércio (56,6%). Já o Comércio grossista é aquele que gera a maior proporção do Volume de negócios (49,8%) e do Resultado Líquido (57,0%), do Comércio.



Em termos de VAB, o Comércio a retalho (42,6%) e por grosso (44,6%) partilham parcelas semelhantes, ainda que com ligeira vantagem no comércio grossista.

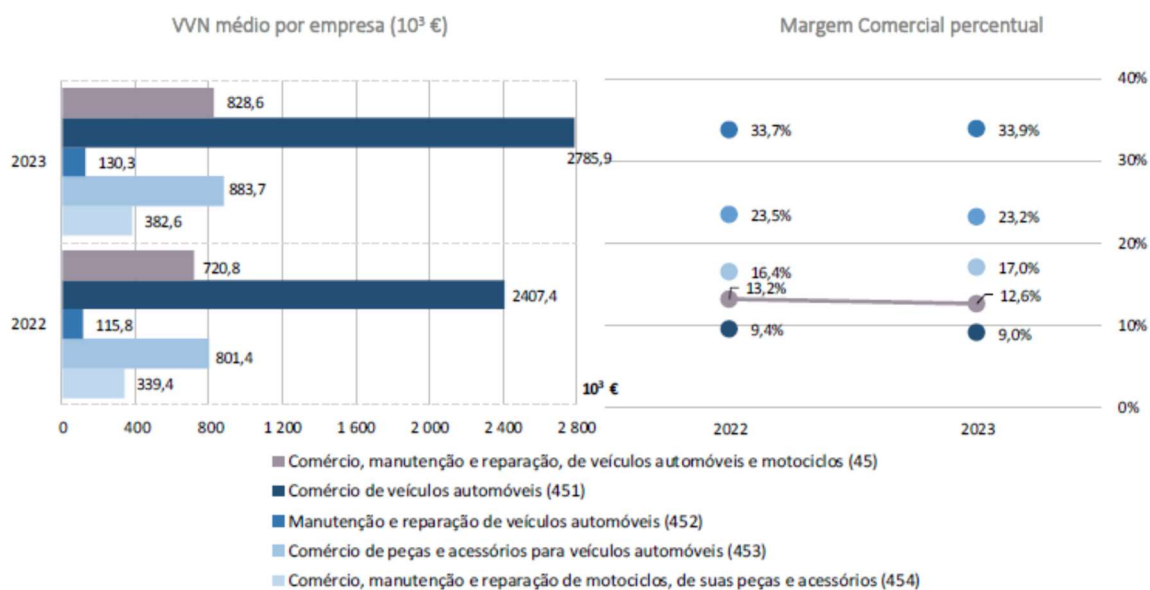


O **Comércio e manutenção automóvel** (CAE 45) dinamiza um menor número de empresas e uma percentagem menor do Pessoal ao serviço do total do Comércio e gera uma quota parte de volume de negócios e de VAB, menor. **O volume de negócios médio por empresa é de 828,6 mil euros, e registou em 2023 um acréscimo de +14,9%**. Algumas das suas actividades, de forma isolada, apresentam dimensões relativas da performance de negócio interessantes.

É o caso do comércio de veículos automóveis (CAE 451) que em 2023 registou o volume de negócios médio por empresa de 2,8 milhões de euros – o mais elevado do sector Automóvel e manutenção, e cresceu +15,7% face a 2022. Contudo registou a menor margem comercial, de 9%, do sector Automóvel e manutenção.

Já o negócio da manutenção e reparação e automóveis (CAE 452), apresentando um menor volume de negócios médio por empresa, de apenas 130,3 mil euros por empresa, registou a mais elevada margem comercial percentual do sector automóvel e manutenção: de 33,9%.

Volume de Negócios (VVN) médio por empresa e Margem Comercial (%), por atividades do Comércio automóvel, 2022-2023

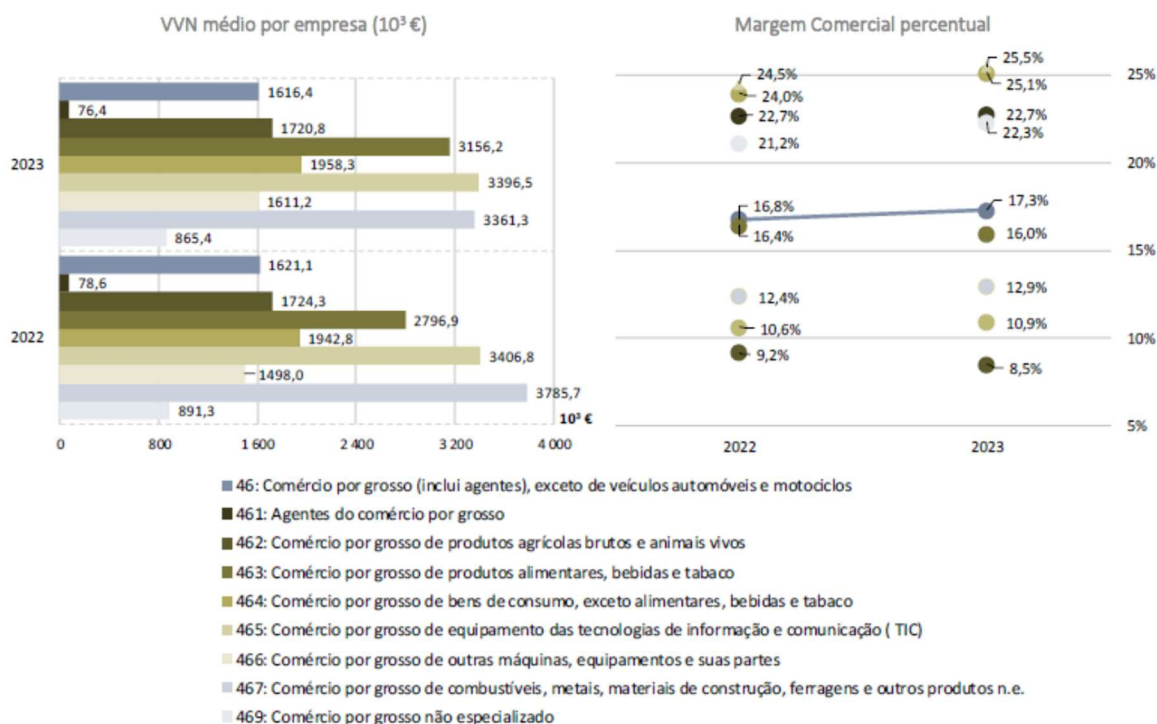


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Fonte: Extraído do Destaque “Estatísticas do Comércio 2023” do INE, fig 10. Pág7.

O Comércio por grosso (CAE 46) regista o maior volume de negócios médio por empresa dos 3 subsectores do Comércio: 1,6 milhões de euros em 2023, embora com um decréscimo de -0,3%, face a 2022. No caso do comércio por grosso foi o comércio de equipamento das TIC que, em 2023, registou o maior volume de negócios médio por empresa, de 3,4 milhões de euros, embora tendo decrescido também -0,3% face a 2022. A margem comercial mais elevada no Comércio por grosso, registou-se no Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes (CAE 466) atingindo 25,5% e a mais baixa, de 8,5%, registou-se no Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos (CAE 462).

Volume de Negócios (VVN) médio por empresa e Margem Comercial (%), por atividades do Comércio por grosso, 2022-2023



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Fonte: Extraído do Destaque “Estatísticas do Comércio 2023” do INE, fig 15. Pág.11

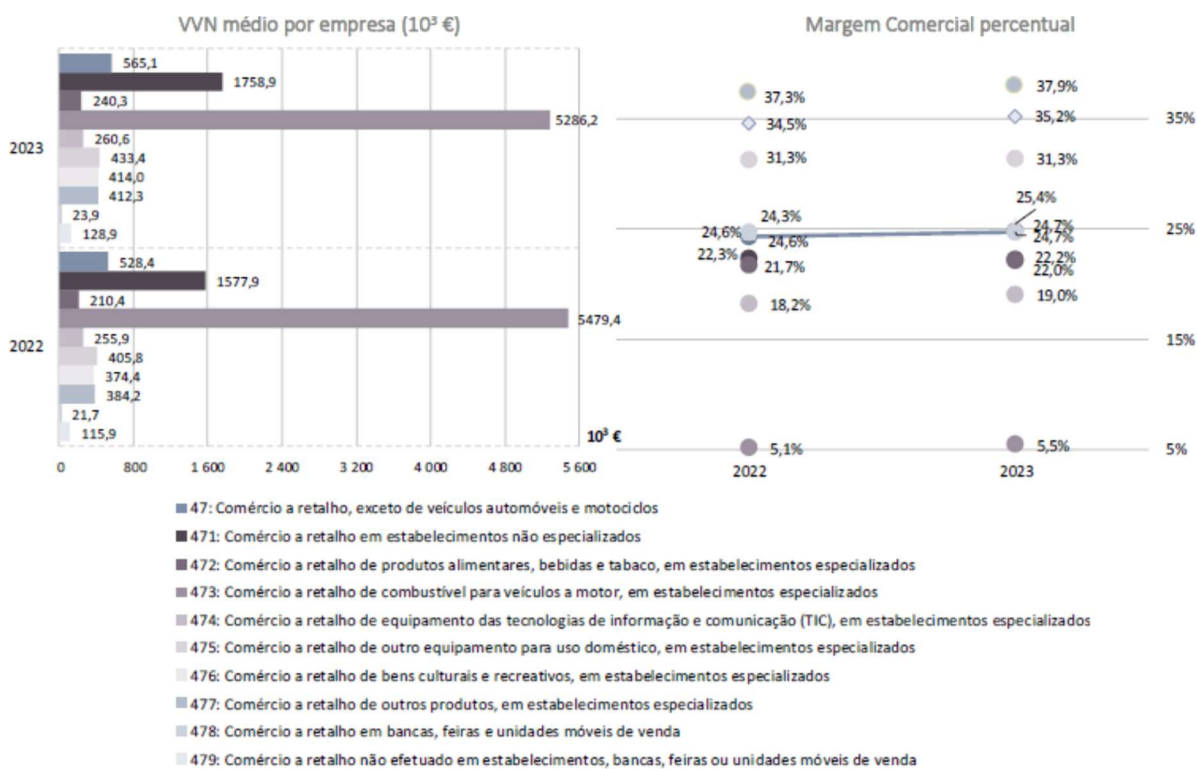
No Comércio a retalho (CAE 47), o volume de vendas médio por empresa em 2023 foi de 565,1 mil euros, com um acréscimo de +6,9% face a 2022.

E na venda a retalho foi o Comércio a retalho de combustíveis (473) aquele que registou o maior volume de negócios médio por empresa, de 5,3 milhões de euros, ainda que com um decréscimo de -3,5% face a 2022 e sendo o que apresenta a menor margem comercial: de 5,5%.

O Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (CAE 471, onde se incluem os supermercados e hipermercados e outros generalistas) foi o que registou o segundo volume de negócios médio por empresa mais elevado, de 1,8 milhões de euros, e que cresceu +11,5% face a 2022.

Enquanto o Comércio de outros produtos em estabelecimentos especializados (CAE 477, onde se incluem as lojas de vestuário, farmácias, ourivesarias, entre outros) registou em 2023 a mais elevada margem comercial no Comércio a Retalho, de 39,9%, 6 p.p. acima da de 2022.

Volume de Negócios (VVN) médio por empresa e Margem Comercial (%), por atividades do Comércio a retalho, 2022-2023



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Fonte: Extraído do Destaque “Estatísticas do Comércio 2023” do INE, fig 20. Pág.16

ANEXO

Quadro 1 - Estatísticas das Empresas em Portugal – 2023 - síntese

	Empresas	Pessoal ao Serviço	Pessoal remunerado	Volume de negócios 1000 €	VAB 1000 €	EBE 1000 €	Resultado Líquido 1000 €	Capital Próprio 1000 €
Total de Empresas	1 526 926	4 835 289	3 693 640	588 245 807	164 106 501	75 387 152	-	478 199 622
Forma Jurídica								
Empresas Individuais	1 004 784	1 060 218	70 868	18 959 310	9 714 514	8 584 094	-	4 436 999
Sociedades	522 142	3 775 071	3 622 772	569 286 498	154 391 986	66 803 059	-	473 762 624
Dimensão								
PME	1 525 311	3 730 238	2 591 128	325 041 994	97 577 837	41 914 049	-	338 275 871
Micro	1 466 604	2 083 539	949 589	99 949 870	32 982 798	16 491 809	-	176 399 704
Pequenas	50 155	908 219	904 704	107 120 532	30 970 588	11 265 478	-	78 112 847
Médias	8 552	738 480	736 835	117 971 592	33 624 451	14 156 761	-	83 763 320
Grandes	1 615	1 105 051	1 102 512	263 203 814	66 528 664	33 473 103	-	139 923 751
Empresas Financeiras	16 652	96 948	86 125	37 950 680	17 086 359	12 531 849		109 172 404
Forma Jurídica								
Empresas Individuais	7 261	7 396	247	110 259	90 475	80 849	-	21 872
Sociedades	9 391	89 552	85 878	37 840 420	16 995 884	12 451 000	-	109 150 532
Dimensão								
PME	16 587	40 387	29 573	5 872 738	4 109 874	2 834 137	-	68 113 613
Micro	16 056	22 735	12 044	1 651 179	1 077 669	735 191	-	50 259 258
Pequenas	361	6 330	6 239	1 002 445	656 105	335 778	-	6 344 410
Médias	170	11 322	11 290	3 219 113	2 376 099	1 763 169	-	11 509 945
Grandes	65	56 561	56 552	32 077 942	12 976 485	9 697 712	-	41 058 792
Empresas Não Financeiras	1 510 274	4 738 341	3 607 515	550 295 127	147 020 142	62 855 303	46 760 829	369 027 218
Forma Jurídica								
Empresas Individuais	997 523	1 052 822	70 621	18 849 050	9 624 039	8 503 244	8 159 038	4 415 126
Sociedades	512 751	3 685 519	3 536 894	531 446 077	137 396 103	54 352 059	38 601 791	364 612 091
Dimensão								
PME	1 508 724	3 689 851	2 561 555	319 169 256	93 467 963	39 079 911	33 092 570	270 162 258
Micro	1 450 548	2 060 804	937 545	98 298 691	31 905 129	15 756 618	17 659 960	126 140 446
Pequenas	49 794	901 889	898 465	106 118 086	30 314 483	10 929 701	7 593 943	71 768 437
Médias	8 382	727 158	725 545	114 752 478	31 248 352	12 393 592	7 838 667	72 253 375
Grandes	1 550	1 048 490	1 045 960	231 125 871	53 552 179	23 775 392	13 668 259	98 864 959
Sector de Atividade*								
A	120 624	211 541	104 182	11 288 229	3 362 163	2 391 677	1 637 460	12 086 725
B	992	9 827	9 363	1 573 236	615 941	297 998	108 301	1 632 895
C	69 160	751 411	717 072	123 936 198	29 320 126	12 587 463	7 696 564	59 883 230
D	5 243	16 366	10 236	28 657 062	6 515 626	5 722 289	3 568 877	29 873 349
E	1 285	39 462	39 006	4 967 391	1 917 578	1 017 747	454 059	6 680 409
F	107 857	430 381	368 329	35 505 594	11 498 661	3 784 922	2 412 245	20 628 145
Total Serviços Não Financeiros	1 205 113	3 279 353	2 359 327	344 367 416	93 790 048	37 053 207	30 883 325	238 242 466
G	217 389	842 385	714 342	194 778 517	26 518 176	9 887 805	6 024 903	56 592 961
H	54 103	222 738	192 156	30 098 278	10 300 045	4 440 441	1 610 188	12 062 395
I	125 679	445 160	358 240	23 168 776	10 083 355	4 145 942	3 036 329	15 290 924
J	33 908	182 371	162 102	21 919 436	11 288 837	4 109 325	971 476	9 877 940
L	64 796	99 917	56 151	13 010 335	4 606 906	3 134 197	2 714 955	39 145 855
M	156 131	340 977	225 953	21 077 404	10 593 718	3 567 775	11 145 068	83 636 257
N	244 933	608 728	377 652	19 779 483	10 406 625	3 548 866	2 474 645	8 788 253
P	66 065	116 553	55 139	2 610 264	1 523 193	573 438	392 626	1 698 573
Q	118 558	232 747	136 466	10 919 082	5 182 780	2 292 439	1 486 440	6 843 420
R	47 478	79 793	39 368	4 595 859	2 242 376	922 545	705 991	2 633 549
S	76 073	107 984	41 758	2 409 982	1 044 037	430 434	320 704	1 672 339

*Segundo as secções da CAE Rev.3

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), 2023 – agregados e subtotais calculados por CCP

Nota: Devido ao arredondamento dos valores, os totais, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das parcelas

Quadro 2 - Estatísticas das Empresas em Portugal 2023 – Estruturas por natureza jurídica e por dimensão

	Empresas		Pessoal ao Serviço		Pessoal remunerado		Volume de negócios 1000 €		VAB 1000 €		EBE 1000 €		Capital Próprio 1000 €	
Total de Empresas	1 526 926	100%	4 835 289	100%	3 693 640	100%	588 245 807	100%	164 106 501	100%	75 387 152	100%	478 199 622	100%
Forma Jurídica														
Empresas Individuais	1 004 784	65,8%	1 060 218	21,9%	70 868	1,9%	18 959 310	3,2%	9 714 514	5,9%	8 584 094	11,4%	4 436 999	0,9%
Sociedades	522 142	34,2%	3 775 071	78,1%	3 622 772	98,1%	569 286 498	96,8%	154 391 986	94,1%	66 803 059	88,6%	473 762 624	99,1%
Dimensão														
PME	1 525 311	99,9%	3 730 238	77,1%	2 591 128	70,2%	325 041 994	55,3%	97 577 837	59,5%	41 914 049	55,6%	338 275 871	70,7%
Micro	1 466 604	96,0%	2 083 539	43,1%	949 589	25,7%	99 949 870	17,0%	32 982 798	20,1%	16 491 809	21,9%	176 399 704	36,9%
Pequenas	50 155	3,3%	908 219	18,8%	904 704	24,5%	107 120 532	18,2%	30 970 588	18,9%	11 265 478	14,9%	78 112 847	16,3%
Médias	8 552	0,6%	738 480	15,3%	736 835	19,9%	117 971 592	20,1%	33 624 451	20,5%	14 156 761	18,8%	83 763 320	17,5%
Grandes	1 615	0,1%	1 105 051	22,9%	1 102 512	29,8%	263 203 814	44,7%	66 528 664	40,5%	33 473 103	44,4%	139 923 751	29,3%
Empresas Não Financeiras	1 510 274	100%	4 738 341	100%	3 607 515	100%	550 295 127	100%	147 020 142	100%	62 855 303	100%	369 027 218	100,0%
Forma Jurídica														
Empresas Individuais	997 523	66,0%	1 052 822	22,2%	70 621	2,0%	18 849 050	3,4%	9 624 039	6,5%	8 503 244	13,5%	4 415 126	1,2%
Sociedades	512 751	34,0%	3 685 519	77,8%	3 536 894	98,0%	531 446 077	96,6%	137 396 103	93,5%	54 352 059	86,5%	364 612 091	98,8%
Dimensão														
PME	1 508 724	99,9%	3 689 851	77,9%	2 561 555	71,0%	319 169 256	58,0%	93 467 963	63,6%	39 079 911	62,2%	270 162 258	73,2%
Micro	1 450 548	96,0%	2 060 804	43,5%	937 545	26,0%	98 298 691	17,9%	31 905 129	21,7%	15 756 618	25,1%	126 140 446	34,2%
Pequenas	49 794	3,3%	901 889	19,0%	898 465	24,9%	106 118 086	19,3%	30 314 483	20,6%	10 929 701	17,4%	71 768 437	19,4%
Médias	8 382	0,6%	727 158	15,3%	725 545	20,1%	114 752 478	20,9%	31 248 352	21,3%	12 393 592	19,7%	72 253 375	19,6%
Grandes	1 550	0,1%	1 048 490	22,1%	1 045 960	29,0%	231 125 871	42,0%	53 552 179	36,4%	23 775 392	37,8%	98 864 959	26,8%
Empresas Financeiras	16 652	100%	96 948	100%	86 125	100%	37 950 680	100%	17 086 359	100%	12 531 849	100%	109 172 404	100%
Forma Jurídica														
Empresas Individuais	7 261	43,6%	7 396	7,6%	247	0,3%	110 259	0,3%	90 475	0,5%	80 849	0,6%	21 872	0,02%
Sociedades	9 391	56,4%	89 552	92,4%	85 878	99,7%	37 840 420	99,7%	16 995 884	99,5%	12 451 000	99,4%	109 150 532	99,98%
Dimensão														
PME	16 587	99,6%	40 387	41,7%	29 573	34,3%	5 872 738	15,5%	4 109 874	24,1%	2 834 137	22,6%	68 113 613	62,4%
Micro	16 056	96,4%	22 735	23,5%	12 044	14,0%	1 651 179	4,4%	1 077 669	6,3%	735 191	5,9%	50 259 258	46,0%
Pequenas	361	2,2%	6 330	6,5%	6 239	7,2%	1 002 445	2,6%	656 105	3,8%	335 778	2,7%	6 344 410	5,8%
Médias	170	1,0%	11 322	11,7%	11 290	13,1%	3 219 113	8,5%	2 376 099	13,9%	1 763 169	14,1%	11 509 945	10,5%
Grandes	65	0,4%	56 561	58,3%	56 552	65,7%	32 077 942	84,5%	12 976 485	75,9%	9 697 712	77,4%	41 058 792	37,6%

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), 2023 – agregados, subtotais e percentagens calculados por CCP

Nota: Devido ao arredondamento dos valores, os totais, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das parcelas

Quadro 3 - Estatísticas das Empresas em Portugal 2023 – Estruturas por Atividade Económica

	Empresas		Pessoal ao Serviço		Pessoal remunerado		Volume de negócios		VAB		EBE		Resultado Líquido		Capital Próprio	
Empresas Não Financeiras	1 510 274	100%	4 738 341	100%	3 607 515	100%	550 295 127	100%	147 020 142	100%	62 855 303	100%	46 760 829	100%	369 027 218	100%
Sector de Atividade*																
A	120 624	8,0%	211 541	4,5%	104 182	2,9%	11 288 229	2,1%	3 362 163	2,3%	2 391 677	3,8%	1 637 460	3,5%	12 086 725	3,3%
B	992	0,1%	9 827	0,2%	9 363	0,3%	1 573 236	0,3%	615 941	0,4%	297 998	0,5%	108 301	0,2%	1 632 895	0,4%
C	69 160	4,6%	751 411	15,9%	717 072	19,9%	123 936 198	22,5%	29 320 126	19,9%	12 587 463	20,0%	7 696 564	16,5%	59 883 230	16,2%
D	5 243	0,3%	16 366	0,3%	10 236	0,3%	28 657 062	5,2%	6 515 626	4,4%	5 722 289	9,1%	3 568 877	7,6%	29 873 349	8,1%
E	1 285	0,1%	39 462	0,8%	39 006	1,1%	4 967 391	0,9%	1 917 578	1,3%	1 017 747	1,6%	454 059	1,0%	6 680 409	1,8%
F	107 857	7,1%	430 381	9,1%	368 329	10,2%	35 505 594	6,5%	11 498 661	7,8%	3 784 922	6,0%	2 412 245	5,2%	20 628 145	5,6%
Total Serviços Não Financeiros	1 205 113	79,8%	3 279 353	69,2%	2 359 327	65,4%	344 367 416	62,6%	93 790 048	63,8%	37 053 207	59,0%	30 883 325	66,0%	238 242 466	64,6%
G	217 389	14,4%	842 385	17,8%	714 342	19,8%	194 778 517	35,4%	26 518 176	18,0%	9 887 805	15,7%	6 024 903	12,9%	56 592 961	15,3%
H	54 103	3,6%	222 738	4,7%	192 156	5,3%	30 098 278	5,5%	10 300 045	7,0%	4 440 441	7,1%	1 610 188	3,4%	12 062 395	3,3%
I	125 679	8,3%	445 160	9,4%	358 240	9,9%	23 168 776	4,2%	10 083 355	6,9%	4 145 942	6,6%	3 036 329	6,5%	15 290 924	4,1%
J	33 908	2,2%	182 371	3,8%	162 102	4,5%	21 919 436	4,0%	11 288 837	7,7%	4 109 325	6,5%	971 476	2,1%	9 877 940	2,7%
L	64 796	4,3%	99 917	2,1%	56 151	1,6%	13 010 335	2,4%	4 606 906	3,1%	3 134 197	5,0%	2 714 955	5,8%	39 145 855	10,6%
M	156 131	10,3%	340 977	7,2%	225 953	6,3%	21 077 404	3,8%	10 593 718	7,2%	3 567 775	5,7%	11 145 068	23,8%	83 636 257	22,7%
N	244 933	16,2%	608 728	12,8%	377 652	10,5%	19 779 483	3,6%	10 406 625	7,1%	3 548 866	5,6%	2 474 645	5,3%	8 788 253	2,4%
P	66 065	4,4%	116 553	2,5%	55 139	1,5%	2 610 264	0,5%	1 523 193	1,0%	573 438	0,9%	392 626	0,8%	1 698 573	0,5%
Q	118 558	7,9%	232 747	4,9%	136 466	3,8%	10 919 082	2,0%	5 182 780	3,5%	2 292 439	3,6%	1 486 440	3,2%	6 843 420	1,9%
R	47 478	3,1%	79 793	1,7%	39 368	1,1%	4 595 859	0,8%	2 242 376	1,5%	922 545	1,5%	705 991	1,5%	2 633 549	0,7%
S	76 073	5,0%	107 984	2,3%	41 758	1,2%	2 409 982	0,4%	1 044 037	0,7%	430 434	0,7%	320 704	0,7%	1 672 339	0,5%

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), 2023 – agregados, subtotais e percentagens calculados por CCP

Nota: Devido ao arredondamento dos valores, os totais, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das parcelas

***Listagem das Secções da CAE Rev.3:**

A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
B	Indústrias extractivas
C	Indústrias transformadoras
D	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
F	Construção
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
H	Transportes e armazenagem
I	Alojamento, restauração e similares
J	Actividades de informação e de comunicação
K	Actividades financeiras e de seguros
L	Actividades imobiliárias
M	Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
N	Actividades administrativas e dos serviços de apoio
O	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
P	Educação
Q	Actividades de saúde humana e apoio social
R	Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas
S	Outras actividades de serviços